



Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Seminário Temático:

A CRISE AMBIENTAL E A SEGURANÇA ALIMENTAR EM ESCALA PLANETÁRIA

CCP1044

Ano 2018. 2

Quintas feiras. A começar dia 13 agosto.

Prof. Responsável: Marcos Costa Lima

1. Ementa:

A disciplina tem por objetivo discutir a Crise Ambiental em escala planetária, tomando como questões específicas a Segurança Alimentar, os processos de grandes aquisições de terra, e suas repercussões tanto na América latina, quanto na África e na Ásia.

Iniciaremos discutindo e esclarecendo os aspectos teóricos e empíricos da Crise Ambiental, aqui mais relacionados às transformações na Agricultura, desde a questão agrária que reduz a proporção de terras em mãos de camponeses e pequenos produtores, pressionados pelo grande capital internacional, mas também nacional, de produzir para a exportação com a ajuda e o apoio decisivo de Estados nacionais, que fazem a política das corporações do Setor: produtores de Tratores, de máquinas coletadoras e ceifadoras; do setor produtor de adubos e pesticidas, das produtoras de sementes geneticamente modificadas. Enfim um grande setor da economia mundial.

A crise ambiental encontra-se diretamente afetada pela produção extensiva de soja, de milho, de trigo, plantadas em largas propriedades e com a utilização de muito pouca mão-de-obra. Também a pecuária extensiva, como a praticada pelo Brasil, hoje o maior produtor de carne bovina e que, para tal, provoca a destruição de florestas e matas, indispensáveis à existência de água, hoje um bem que está rareando e onde empresas de refrigerantes, de cerveja, ou mesmo de água para lavoura, têm os aquíferos ameaçados pelo controle internacional.

São diversas as ilações que podem ser estabelecidas no marco do capitalismo, ou da ecologia capitalista, como dizem Moore e Patel (2018), que apontam a gravidade da relação meio ambiente, segurança alimentar, por um lado e as relações político-econômicas de poder, por outra.

2. Metodologia do Curso:

O Curso está estruturado em uma bibliografia de referência atualizada, com grandes nomes de acadêmicos, pesquisadores e ativistas dos movimentos sociais vinculados a esta problemática. As aulas ocorrerão com seminários coletivos ou individuais, onde serão problematizados os pontos de vista, estabelecidos em uma hierarquia temática que vem do mais geral para o particular: a questão ambiental, a crise ambiental, a segurança alimentar, a compra de terras, a pequena produção e os atores sociais, quer sejam grandes corporações, Estados nacionais, camponeses e movimentos sociais.

Ao final do Curso os alunos deverão apresentar um artigo com entre 15 e 20 páginas com bibliografia, em tipo Times New Roman e espaçamento 1 e meio, sobre os temas apresentados e discutidos em classe.

A frequência será exigida, bem como a participação nas aulas, que contarão para a avaliação.

3. Referências

1. Dipesh Chakrabarty (2009) The Climate of History: Four Theses. *Critical Inquiry* 35 (Winter 2009) The University of Chicago.
2. RAJ PATEL AND JASON W. MOORE(2018) A History of the World in Seven Cheap Things. A Guide to capitalism, Nature and the Future of the *of the Planet*.
3. Jason W. Moore INTRODUCTION *On the Origins of Our Ecological Crisis*;
4. Jason W. Moore (2013) “El auge de la ecología-mundo capitalista* (I) Las fronteras mercantiles en el auge y decadencia de la apropiación máxima”. In: **laberinto n° 38 / 2013**;
5. FRED MAGDOFF *and* CHRIS WILLIAMS (2017), CREATING AN ECOLOGICAL SOCIETY. *Toward a Revolutionary Transformation, Part 1*
6. McMichael, Philip (2012). *Food Regimes and Agrarian Questions*. Halifax: Fernwood.
7. McMichael (2007), Feeding the world: agriculture, development and ecology, p.170:194, Socialist Register;
8. Sassen, Saskia (2014), . Expulsions : brutality and complexity in the global economy. The Belknap Press of Harvard University Press;
9. William D. Schanbacher (2010), “Globalization, Development, Food Security, and the Emergence of a Global Food Regime”. In: The Politics of Food. *The Global Conflict between Food Security and Food Sovereignty*.

10. Zhangyue Zhou, (2010), "Achieving food security in China: past three decades and beyond", China Agricultural Economic Review, Vol. 2 Iss 3 pp. 251 – 275
11. Cliff Welch **Agribusiness: uma breve história do modelo norteamericano**, Bolsista da Capes – PUC/SP e UNESP/PP (2003/05), Assoc. Professor of History, Grand Valley State University;
12. Costantino, Agostina (2014) “Land Grabbing in Latin America: Another Natural Resource Curse?” Agrarian South: Journal of Political Economy 3(1) 17–43;
13. Lorenzo Cotula (2012), The international political economy of the global land rush: A critical appraisal of trends, scale, geography and drivers in: The Journal of Peasant Studies, <http://www.tandfonline.com/loi/fjps20>
14. Georges Flexor*, Sergio Pereira Leite**“Land Market and Land Grabbing in Brazil during the Commodity Boom of the 2000s” Contexto Internacional vol. 39(2) May/Aug 2017 in: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-8529.2017390200010>
15. Walter Belik (2003) “Perspectivas para segurança alimentar e nutricional no Brasil”. Saúde e Sociedade v.12, n.1, p.12-20, jan-jun 2003;
16. Rede social de Justiça e Direitos Humanos (2018) “Imobiliárias agrícolas transnacionais e a especulação com terras na região do MATOPIBA”. www.social.org.br
17. Rede Social de Justiça e Direitos Humanos (2015) “A formação das condições para a instalação **Red Empresa Radar S/A e a Especulação com Terras no Brasil**”, Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). ISBN: 978-85-64421-95-0 Editora **Outras Expressões**, São Paulo, SP www.social.org.br
18. Land tenure in Brazil: The question of regulation and governance, Bastiaan Philip Reydon, Vitor Bukvar Fernandes, Tiago Santos Tellesb,* in: Land Use Policy 42 (2015) 509–516;
19. Mohammed Adil Khan*(2014) “Putting ‘Good Society’ Ahead of the Economy: Overcoming Neoliberalism’s Growth Trap and its Costly Consequences”. In: Sustainable Development 23, 55–63 (2015).
20. Regina Helena Rosa Sambuichi ... [et al.]. (ORG) A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável – Brasília : Ipea, 2017.